

CORREIO ECONÔMICO

Divulgação / Agrishow



Evento é vitrine de tecnologia e inovação para o agro

Maior feira de agronegócio do país em Ribeirão Preto/SP

Teve início na segunda (27) e segue até o dia 1º de maio, em Ribeirão Preto (SP), a Agrishow 2026, principal feira de tecnologia agrícola da América Latina. O evento reúne mais de 800 marcas nacionais e internacionais e apresenta lançamentos, tendências e soluções para o agronegócio. A edição reforça iniciativas de inovação, com espaços dedicados a startups e tecnologias para produtividade, gestão e automação no campo, além de ações voltadas à inclusão e ao protagonismo feminino no setor. Em 2025, a feira movimentou R\$ 14,6 bilhões em intenções de negócios e recebeu público recorde de 197 mil visitantes, consolidando-se como vitrine global do agro brasileiro e polo de networking setorial.

Governo anuncia R\$ 10 bi para o setor

O vice-presidente Geraldo Alckmin anunciou R\$ 10 bilhões em crédito para modernização de máquinas e implementos agrícolas durante a Agrishow 2026, em Ribeirão Preto. Os recursos poderão financiar tratores, colheitadeiras e outros equipamentos. Segundo o governo, os valores devem ser liberados em até três semanas, com juros menores para estimular produtividade e competitividade no campo brasileiro.

Azul Linhas Aéreas



Nos vôos doméstico, alta foi de 6%, com 25,2 milhões

Transporte aéreo sobe 7,7% no 1º tri

O transporte aéreo de passageiros no Brasil cresceu 7,7% no primeiro trimestre, na comparação com igual período de 2025, segundo o Ministério de Portos e Aeroportos. Mais de 33,5 milhões de viajantes embarcaram em voos domésticos e internacionais. O avanço foi puxado pelo mercado externo, que subiu 13% e somou 8,3 milhões de passageiros. No doméstico, a alta foi de 6%, com 25,2 milhões. Governo cita melhora econômica, mas alerta para pressão do querosene de aviação. Dados são da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

Empréstimo consignado para CLTs

O Ministério do Trabalho publicou novas regras para reduzir o custo do crédito consignado para trabalhadores CLT. A medida limita o custo efetivo total das operações a até 1 ponto percentual acima da taxa média atual de mercado, hoje em 3,66% ao mês, e proíbe cobranças extras, como tarifas administrativas indevidas. Bancos que descumprirem as exigências poderão sofrer sanções

Índice da Construção

Dados divulgados pela FGV mostram pressão nos preços

Andre Souza

O custo da construção civil voltou a subir em abril no país. O Índice Nacional de Custo da Construção – Mercado (INCC-M), divulgado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), subiu 1,04% no mês, após alta de 0,36% em março. Em abril do ano passado, a variação havia sido de 0,59%. Com o resultado, o indicador acumula elevação de 2,39% em 2026 e avanço de 6,28% em 12 meses. Apesar da aceleração mensal, o acumulado anualizado ficou abaixo dos 7,52% registrados no mesmo período de 2025.

Materiais, Equipamentos e Serviços

O movimento de abril foi impulsionado principalmente pelo grupo Materiais, Equipamentos e Serviços, que passou de alta de 0,27% em março para 1,35% neste mês. Dentro desse conjunto, a categoria Materiais e Equipamentos avançou 1,40%, após subir 0,28%

no levantamento anterior. O resultado indica intensificação dos reajustes em insumos usados diretamente nas obras e na execução de empreendimentos residenciais, comerciais e de infraestrutura.

De acordo com a FGV, três dos quatro subgrupos de Materiais e Equipamentos registraram aceleração. O principal destaque foi em materiais para estrutura, onde a taxa saiu de 0,17% para 1,82% entre março e abril. O desempenho mostra a pressão em itens ligados às etapas centrais da construção, especialmente fundação, sustentação e estruturação dos empreendimentos.

Serviços

No grupo Serviços, a alta passou de 0,24% para 0,97% no período. O avanço foi influenciado pelo item aluguel de máquinas e equipamentos, que saiu de 0,05% para 1,87%. O resultado mostra aumento de custos operacionais nos canteiros de obras, como em atividades que dependem de locação de



Taxa está 6,28% em 12 meses, a

equipamentos pesados, transporte interno e apoio mecanizado.

Mão de Obra

A Mão de Obra também apresentou aceleração em abril. A taxa subiu 0,61%, acima dos 0,47% registrados em março. No acumulado do ano, o grupo avança 2,53%.

Contas externas pioram em março Brasil segue protegido por reservas

As contas externas do Brasil pioraram em março, mas ainda sem sinal de risco imediato para a economia. Dados divulgados pelo Banco Central mostram déficit em transações correntes de US\$ 6 bilhões (R\$ 30 bilhões) no mês, acima do resultado negativo de US\$ 2,9 bilhões (R\$ 14,5 bilhões) registrado em março de 2025.

Mesmo com a piora, o país segue amparado por reservas internacionais elevadas e pela entrada de investimento estrangeiro direto. Esses valores consideram cotação aproximada de R\$ 5,00 do dólar.

Nos 12 meses encerrados em

março, o déficit em transações correntes somou US\$ 64,3 bilhões (R\$ 321,5 bilhões), o equivalente a 2,71% do Produto Interno Bruto (PIB). O nível ainda é considerado administrável, principalmente porque o Brasil continua recebendo recursos externos de longo prazo.

Balança comercial

A principal mudança em relação ao ano passado veio da balança comercial. O saldo positivo de bens caiu de US\$ 7,2 bilhões (R\$ 36 bilhões) para US\$ 5,6 bilhões (R\$ 28 bilhões). As exportações cresceram 9,5%, chegando a US\$ 31,7 bilhões

(R\$ 158,5 bilhões), mas as importações avançaram 19,9%, e somaram US\$ 26,1 bilhões (R\$ 130,5 bilhões).

Gastos com serviços

Os gastos com serviços também pesaram, cujo déficit subiu para US\$ 4,8 bilhões (R\$ 24 bilhões), puxado por maiores despesas com viagens internacionais, tecnologia, transporte e uso de propriedade intelectual.

Lucros enviados pra fora

Outro fator de pressão foi a conta de renda primária, que inclui remessas de lucros, dividendos e juros

Nos últimos anos,
o GDF cuidou muito
bem do DF. Agora, vai
cuidar de você ainda
mais de perto.

11 viadutos, o Drenar DF
e o Túnel de Taguatinga.



CORAGEM
PARA
MUDAR
PROPOSIÇÃO
PARA
CUIDAR